

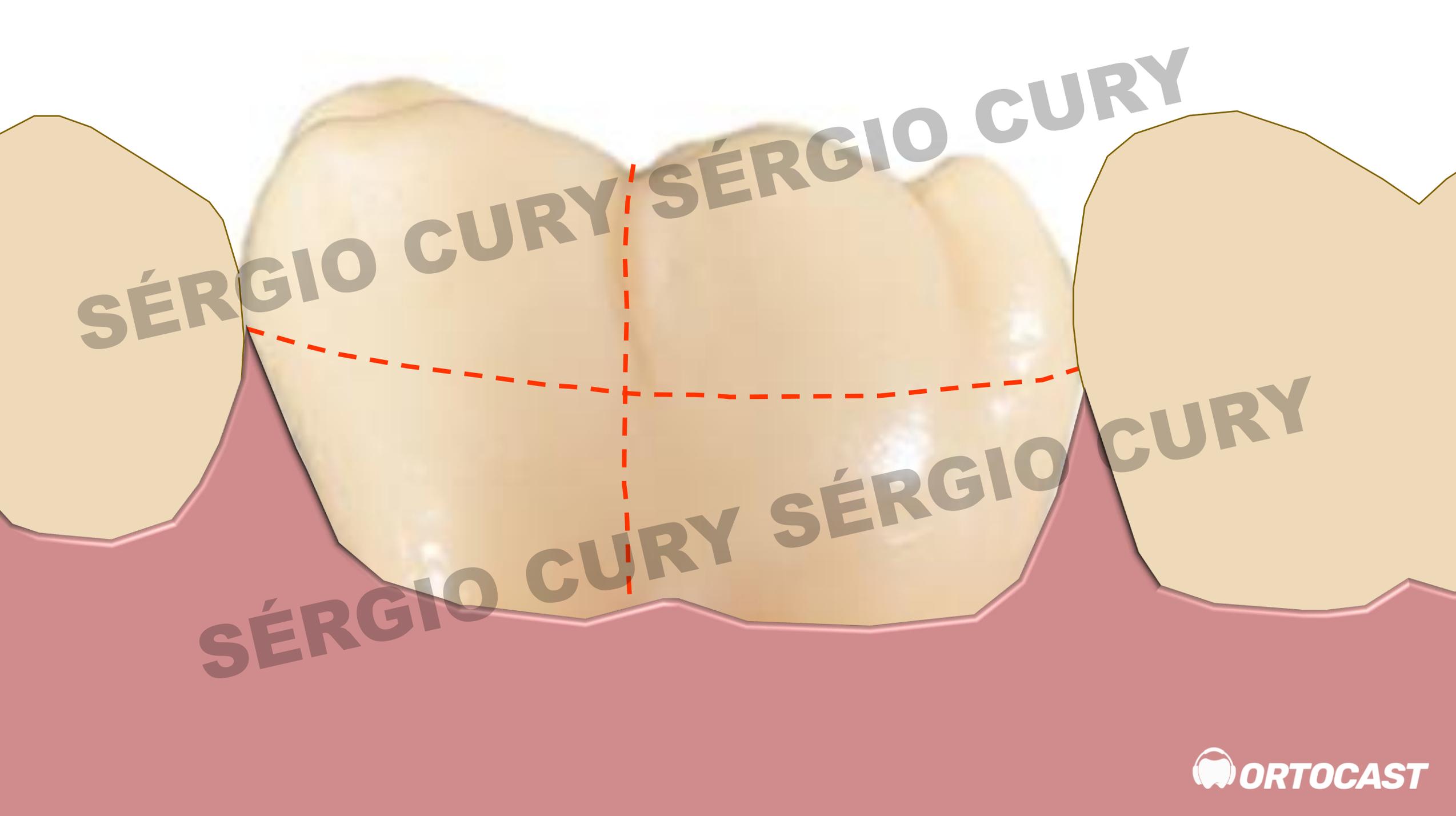


# #031

## O 1º MOLAR INFERIOR

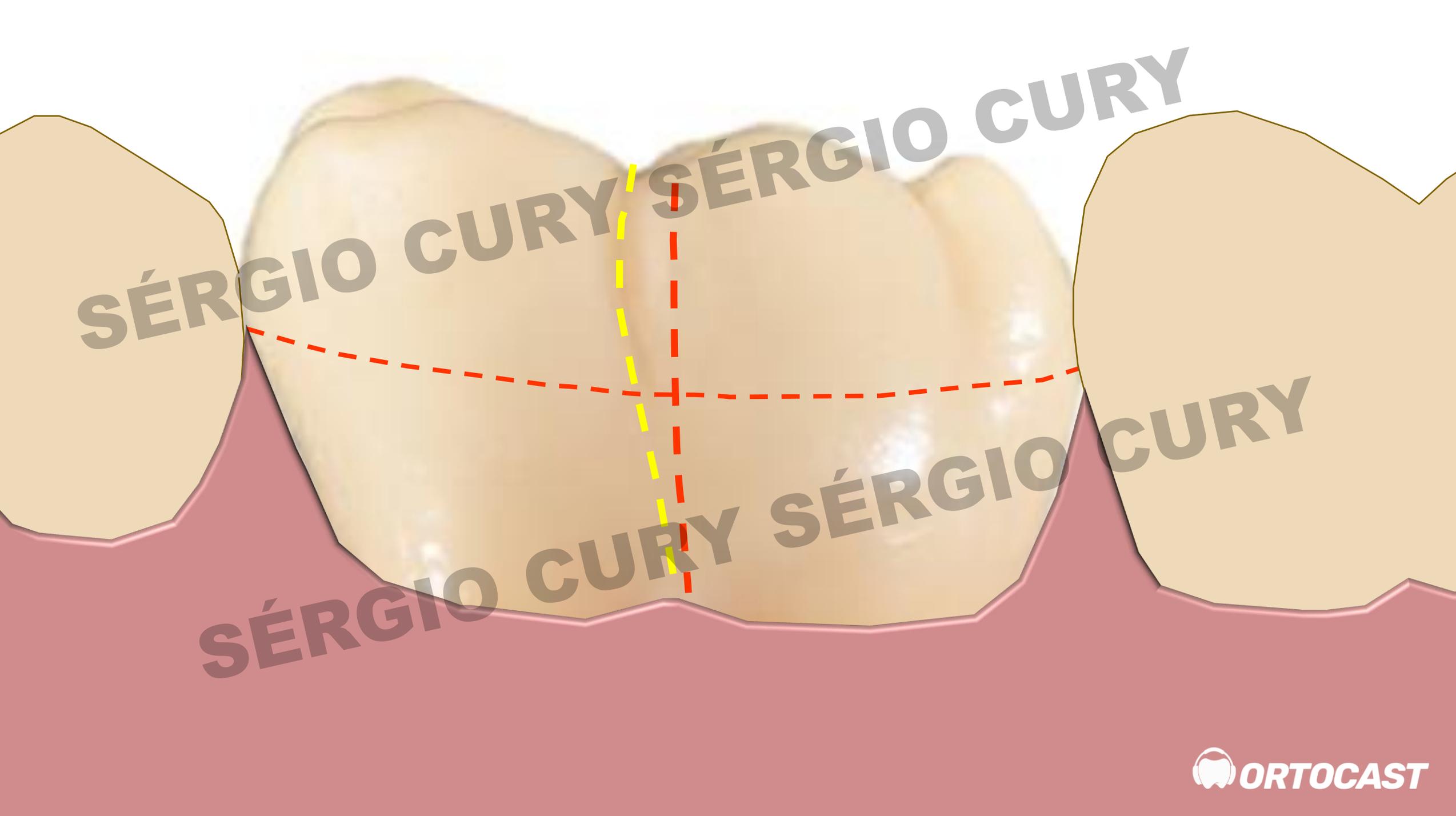
Como posicionar melhor o acessório ?





SÉRGIO CURY SÉRGIO CURY

SÉRGIO CURY SÉRGIO CURY

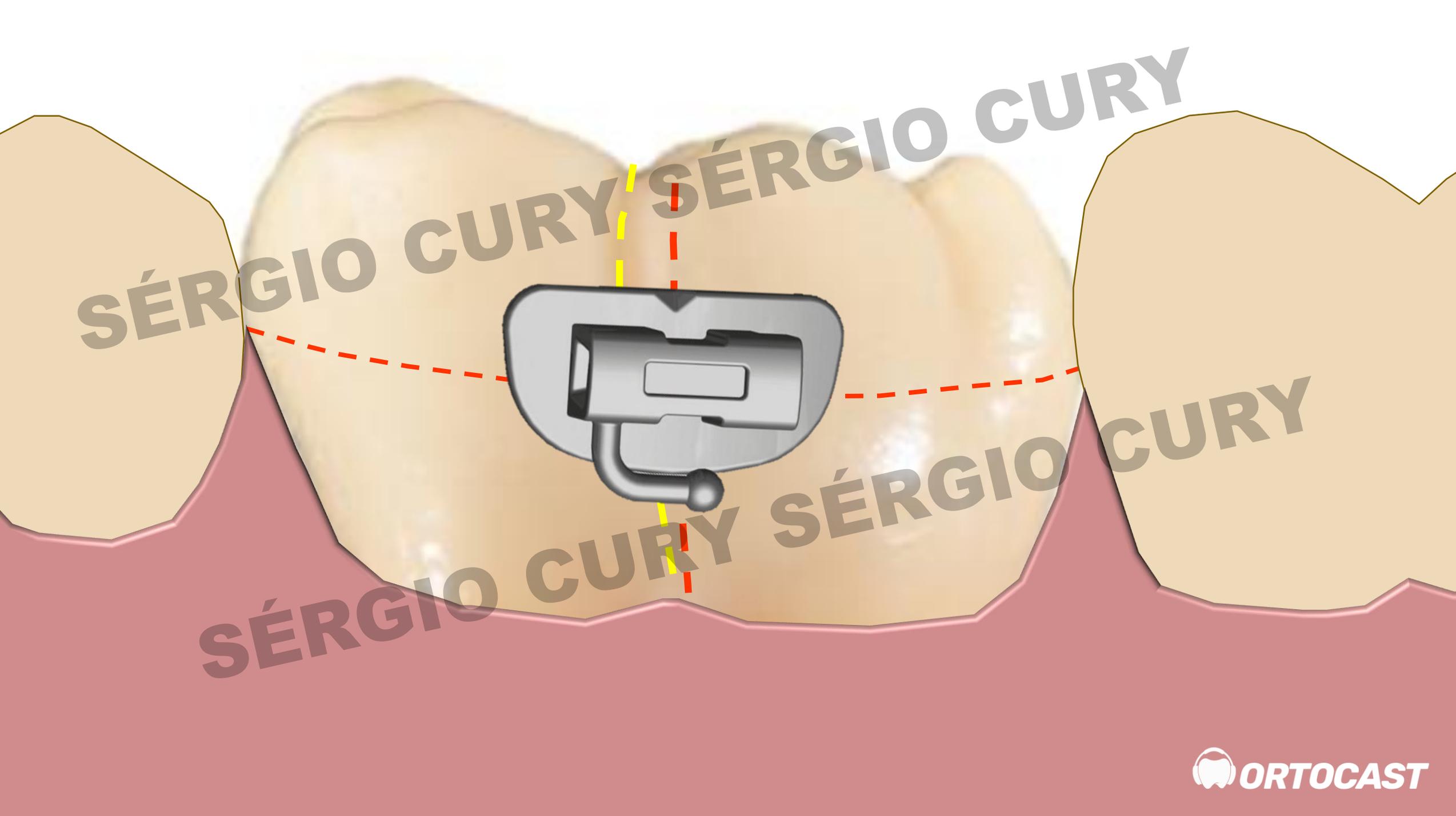


**SÉRGIO CURY**

**SÉRGIO CURY**

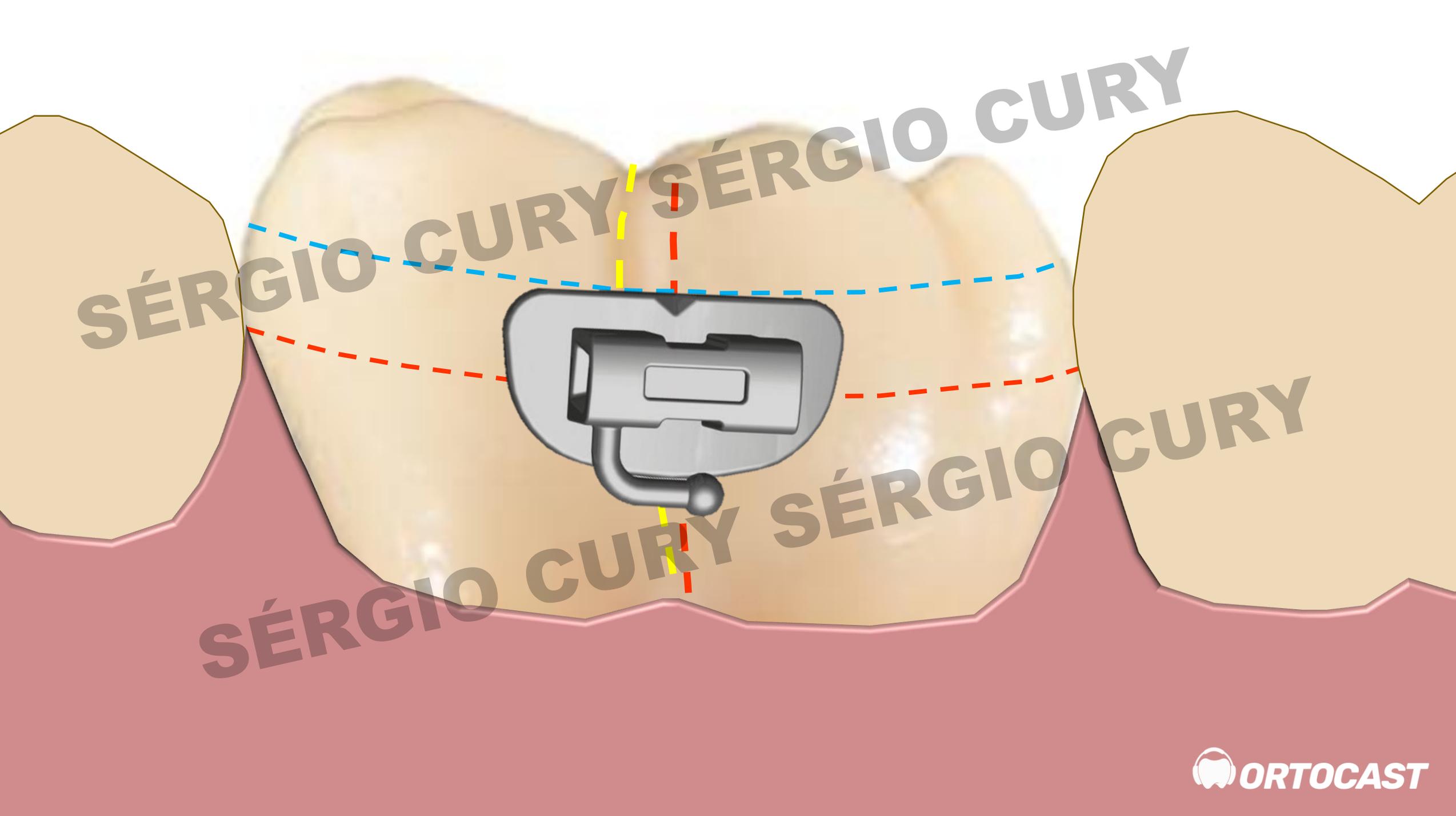
**SÉRGIO CURY**

**SÉRGIO CURY**



SÉRGIO CURY SÉRGIO CURY

SÉRGIO CURY SÉRGIO CURY



SÉRGIO CURY SÉRGIO CURY

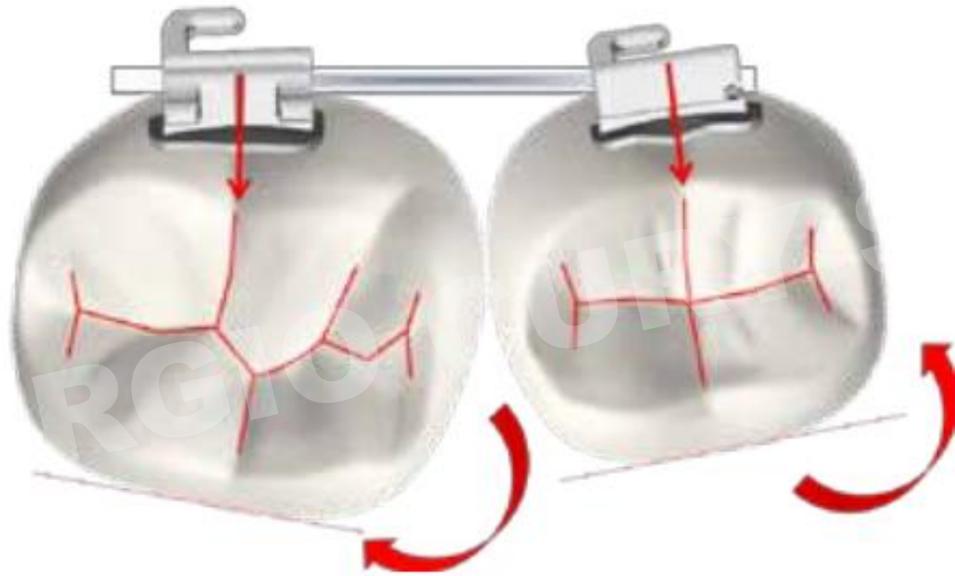
SÉRGIO CURY SÉRGIO CURY



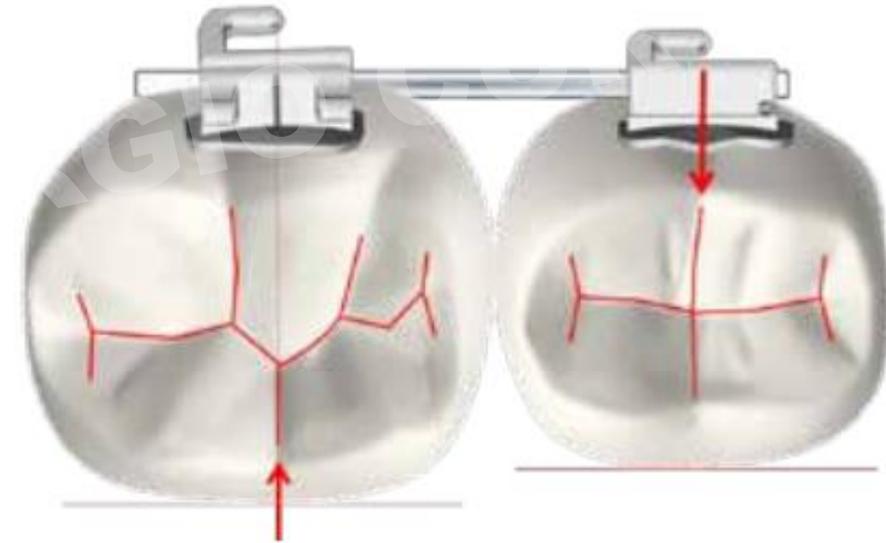


SÉRGIO CURY SÉRGIO CURY

SÉRGIO CURY SÉRGIO CURY



**Figura 5** – Efeitos colaterais nos molares inferiores quando o tubo do primeiro molar inferior é posicionado deslocado para mesial.



**Figura 6** – Controle de rotação dos molares inferiores com alinhamento dos sulcos principais e correto estabelecimento do ponto de contato quando o tubo do primeiro molar é posicionado no centro da face vestibular no sentido mesiodistal.

Moresca R

Orthod. Sci. Pract. 2018; 11(43):29-32.

**Ortho Science**  
Orthodontic Science and Practice

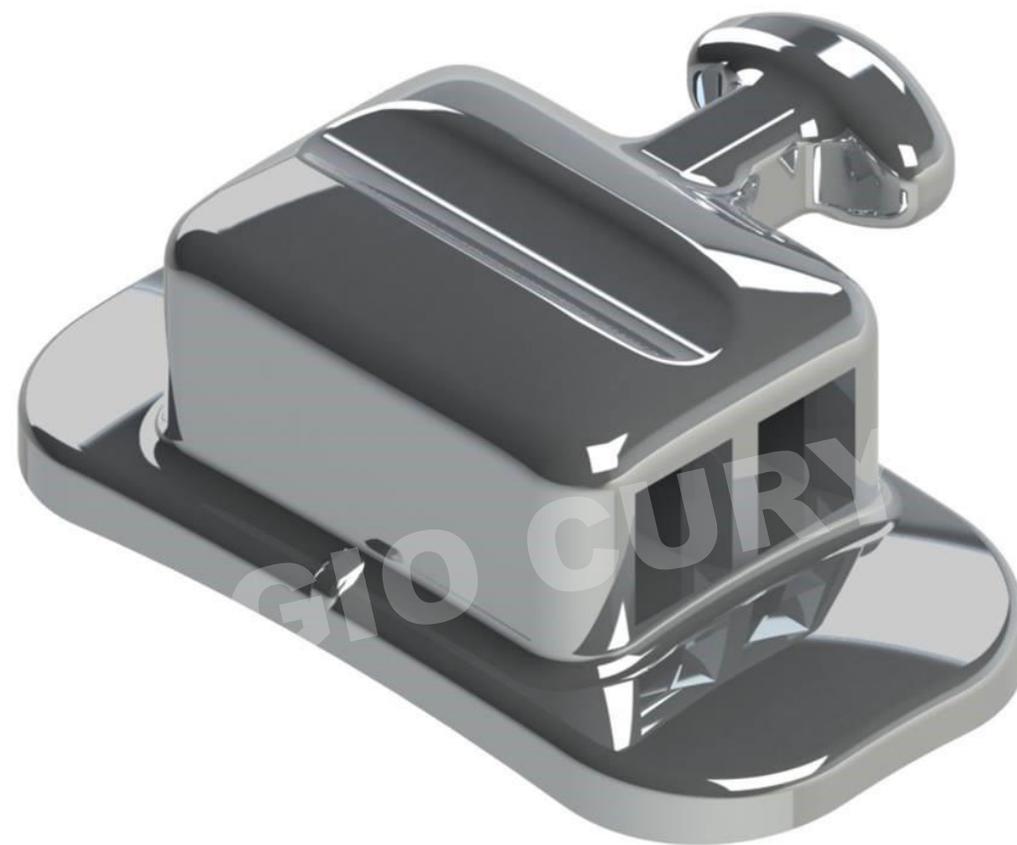
Moresca R. Posicionamento vertical de bráquetes e tubos. Orthod. Sci. Pract. 2018; 11(43):29-32.



Figura 7 (A-G) – Remoção do sulco da base do tubo do primeiro molar inferior.



Roth – Rotação 4º



Edgewise – Rotação 0º



# SÉRGIO CURY SÉRGIO CURY

